

Plano de Ensino 2003

Curso ENGENHARIA			
Habilitação PRODUÇÃO			
Opção			
Departamento MATEMÁTICA			
IDENTIFICAÇÃO			
Código	Disciplina	Serição Ideal	
1916	Cálculo Diferencial e Integral III	2º ANO / 1º SEMESTRE	
Característica	Serição	Créditos	Carga Horária
FORMAÇÃO BÁSICA	SEMESTRAL	04	60
Pré-Requisito	Co-Requisito		
OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE)			
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as principais superfícies no \mathbb{R}^3. - Calcular limites e derivadas de funções de duas ou mais variáveis reais. - Estudar máximos e mínimos de funções de duas ou mais variáveis reais, aplicando derivadas parciais. 			
CONTEÚDO (TÍTULO DE DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)			
<p>1 Funções reais de uma ou mais variáveis reais</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1 Sistema de coordenadas cartesianas retangulares 1.2 Representação geométrica das principais superfícies 1.3 Definição 1.4 Campos de existência - aplicações 1.5 Curvas e superfícies de nível <p>2 Limites</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.1 Definição, interpretação geométrica, propriedades e regras operatórias de limites. 2.2 Continuidade <p>3 Derivadas Parciais</p> <ul style="list-style-type: none"> 3.1 Acréscimos parciais e total 3.2 Definição - interpretação geométrica e aplicações 3.3 Cálculo de derivadas parciais 3.4 Derivadas parciais de ordem superior 3.5 Derivada das funções composta e implícita 3.6 Diferenciabilidade - definição; diferencial total; plano tangente 3.7 Derivada direcional - definição e interpretação geométrica; operador gradiente <p>4 Fórmula de Taylor</p> <ul style="list-style-type: none"> 4.1 Fórmula de Maclaurin 			

5 Aplicações de Derivadas Parciais - Máximos e Mínimos

5.1 Problemas geométricos, físicos e de economia

5.2 Máximos e Mínimos Condicionados - Multiplicadores de Lagrange.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas teóricas e de exercícios

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEMIDOVITCH, B. **Problemas e exercícios de análise matemática**. Moscou: Editora Mir, 1977. 488 p.

FLEMMING, D. M., GONÇALVES, M. B. **Cálculo A - funções, limite, derivação, integração**. 5. ed., São Paulo: Makron Books, 1992. 617 p.

LEITHOLD, L. **O cálculo com geometria analítica**. v. 1, 2. ed. São Paulo: HARBRA, 1999, 848p.

_____, **O cálculo com geometria analítica**. v. 3, 2. ed. São Paulo: HARBRA, 1994. 490p.

MUNEM, M.A., FOULIS, D.J., **Cálculo**, volume 1, Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1982, 606p.

_____, **Cálculo**, volume 2, 1ª. Edição, Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 1978, 428p.

PISKUNOV, N. **Cálculo diferencial e integral**. v. 1. Moscou: Editora Mir, 1977. 519 p.

_____. **Cálculo diferencial e integral**. v. 2. Moscou: Editora Mir, 1977. 448 p.

SIMMONS, G.F., **Cálculo com Geometria Analítica**, vol.1, São Paulo: Editora Makron Books, 1987, 830p.

_____, **Cálculo com Geometria Analítica**, vol.2, São Paulo: Editora Makron Books, 1987, 832p.

STEWART, J., **Calculus and analytic Geometry**, 3rd edition, Brooks/Cole Publishing Co., Pacific Grove, 1993.

SWOKOWSKI, E.W. **Cálculo com geometria analítica**. v. 1. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1995. 744 p.

_____. **Cálculo com geometria analítica**. v. 2. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994, 763p.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

Conforme regulamentação da Congregação da Faculdade de Engenharia – UNESP – Bauru.

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

Funções reais de duas ou mais variáveis reais
 Limites
 Derivadas Parciais
 Fórmula de Taylor
 Aplicações de Derivadas Parciais - Máximos e Mínimos

APROVAÇÃO			
PROFESSOR	CONSELHO DEPARTAMENTAL	CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO
		Prof. Dr. José de Souza Rodrigues Coordenador Curso Eng. Produção	
____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____

Plano de Ensino 2003

Curso ENGENHARIA			
Habilitação PRODUÇÃO			
Opção			
Departamento ENGENHARIA ELÉTRICA			
IDENTIFICAÇÃO			
Código	Disciplina	Serição Ideal	
1917	Eletricidade Básica	2º ANO / 1º SEMESTRE	
Característica	Serição	Créditos	Carga Horária
FORMAÇÃO PROFISSIONAL GERAL	SEMESTRAL	04	60
Pré-Requisito	Co-Requisito		
OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE)			
- Visualizar o sistema de distribuição de energia, reconhecer alguns equipamentos utilizados em instalações elétricas e também analisar os métodos de dimensionamento de condutores.			
CONTEÚDO (TÍTULO DE DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)			
<p>1. Noções de circuitos elétricos.</p> <p>1.1. Circuitos elétricos em corrente contínua</p> <p>1.2. Circuitos elétricos em corrente alternada</p> <p>1.2.1. Valor médio e eficaz de uma variável</p> <p>1.2.2. Potência e fator de potência</p> <p>1.2.3. Circuitos elétricos trifásicos</p> <p>2. Noções de medidas elétricas</p> <p>2.1. Instrumentos de medida.</p> <p>2.2. Métodos de leitura – teoria dos erros.</p> <p>3. Componentes de um circuito.</p> <p>3.1. Resistores.</p> <p>3.2. Capacitores.</p> <p>3.3. Indutores.</p> <p>4. Componentes eletrônicos.</p> <p>4.1. Pontes retificadoras a diodo</p> <p>4.2. Circuitos básicos a transistor</p> <p>4.3. Noções de eletrônica digital</p> <p>5. Noção de distribuição de energia elétrica</p> <p>5.1. Alimentadores</p> <p>5.2. Equipamentos elétricos</p> <p>5.3. Dispositivos de proteção e comando</p>			

METODOLOGIA DE ENSINO
- As aulas serão ministradas em laboratório, com recursos áudio-visuais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
EDMINISTER, J. Circuitos elétricos COTRIM, A. M. B. Instalações elétricas
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM
Conforme regulamentação da Congregação da Faculdade de Engenharia – UNESP – Bauru.
EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)
- Circuitos elétricos, Medidas elétricas e magnéticas, Componentes e equipamentos elétricos e eletrônicos, Distribuição de energia elétrica.

APROVAÇÃO			
PROFESSOR	CONSELHO DEPARTAMENTAL	CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO
 ____/____/____	Prof. Dr. José Eduardo Cogo Castanho Chefe Depto. Eng. Elétrica ____/____/____	Prof. Dr. José de Souza Rodrigues Coordenador Curso Eng. Produção ____/____/____	 ____/____/____

Plano de Ensino 2003

Curso ENGENHARIA			
Habilitação PRODUÇÃO			
Opção			
Departamento ENGENHARIA DE PRODUÇÃO			
IDENTIFICAÇÃO			
Código	Disciplina	Serição Ideal	
1918	Projeto Assistido por Computador - CAD	2º ANO / 1º SEMESTRE	
Característica	Serição	Créditos	Carga Horária
FORMAÇÃO ESPECÍFICA	SEMESTRAL	04	60
Pré-Requisito	Co-Requisito		
OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE)			
- Promover o conhecimento do funcionamento de computador e softwares utilizados para o CAD, bem como, sua utilização no meio industrial através do planejamento do processo assistido por computador.			
CONTEÚDO (TÍTULO DE DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)			
1- A TECNOLOGIA DO COMPUTADOR 2- PROJETO AUXILIADO PELO COMPUTADOR (CAD) 2.1. O processo do projeto. 2.2. Curvas e superfícies geométricas. 3- TECNOLOGIA DE GRUPO 3.1. Conceituação. 3.2. Classificação e codificação. 4- UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES (PRÁTICA)			
METODOLOGIA DE ENSINO			
- Aulas expositivas. Trabalhos práticos no computador.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CENSI, A. L. C. Autocad . Livros Érica Editora Ltda, 1987. CHANG, T. C. e WYSK, R. A. An introduction to automated process planning systems . 1985. HAM, I. Aplicações de tecnologia de grupo para maior produtividade na fabricação . São Carlos: EESC-USP, 1987.			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM			
Conforme regulamentação da Congregação da Faculdade de Engenharia – UNESP – Bauru.			

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

- A tecnologia do computador. Projeto auxiliado por computador. Tecnologia de grupo. Utilização de softwares (prática).

APROVAÇÃO			
PROFESSOR	CONSELHO DEPARTAMENTAL	CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO
	Prof. Dr. Manoel Henrique Salgado Chefe Depto. Eng. Produção	Prof. Dr. José de Souza Rodrigues Coordenador Curso Eng. Produção	
____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____

Plano de Ensino 2003

Curso ENGENHARIA			
Habilitação PRODUÇÃO			
Opção			
Departamento FÍSICA			
IDENTIFICAÇÃO			
Código	Disciplina	Serição Ideal	
1919	FÍSICA III	2º ANO / 1º SEMESTRE	
Característica	Serição	Créditos	Carga Horária
FORMAÇÃO BÁSICA	SEMESTRAL	04	60
Pré-Requisito	Co-Requisito		
OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE)			
Compreender os fenômenos básicos de natureza elétrica e magnética, o funcionamento de elementos elétricos e magnéticos e entender a operação de um circuito elétrico. Entender noções básicas de física moderna.			
CONTEÚDO (TÍTULO DE DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)			
<ol style="list-style-type: none"> 1. A lei de Coulomb. <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Cargas elétricas. 1.2. Estrutura atômica. 1.3. Condutores e isolantes. 1.4. Eletrização por indução. 1.5. Lei de Coulomb. 1.6. Interações elétricas. 2. O campo elétrico e lei de Gauss. <ol style="list-style-type: none"> 2.1. O campo elétrico. 2.2. Cálculo do campo elétrico. 2.3. Linhas de força. 2.4. A lei de Gauss. 2.5. Aplicações da lei de Gauss. 3. Potencial. <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Energia elétrica potencial. 3.2. Potencial. 3.3. Cálculo das diferenças de potencial. 3.4. Superfícies equipotenciais. 3.5. Gradiente de potencial. 4. Capacitância e propriedades dos dielétricos. <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Capacitores. 4.2. Capacitor de placas paralelas. 4.3. Capacitores em série e paralelo. 4.4. Energia de um capacitor. 			

<p>4.5. Efeito de um dielétrico.</p> <p>5. Corrente, resistência e força eletromotriz.</p> <p>5.1. Corrente.</p> <p>5.2. Resistência.</p> <p>5.3. Resistividade.</p> <p>5.4. Força eletromotriz.</p> <p>5.5. Relações corrente voltagem.</p> <p>5.6. Trabalho e potência em circuitos elétricos.</p> <p>6. Noções de magnetismo e eletromagnetismo.</p> <p>6.1. O campo magnético.</p> <p>6.2. Forças magnéticas sobre condutores de corrente.</p> <p>7. Noções de física ondulatória.</p> <p>7.1. Ondas eletromagnéticas.</p> <p>8. Noções de mecânica quântica e relativística.</p> <p>9. Noções de física atômica e nuclear.</p>

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas. Serão resolvidos exercícios em sala de aula para cada etapa do curso. Também serão aplicadas listas de exercícios a serem resolvidas pelos alunos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALONSO, M. E FINN, E. J., **Física**, vol. 2, 1ª. Edição, São Paulo: Pearson Brasil, 1999.
- FEYNMAN, R.P. LEIGHTON, R.B., SANDS, M. **The Feynman Lectures on Physics**, vol.2, Reading (MA): Addison-Wesley, 1963.
- HALLIDAY, D. E RESNICK, R., WALKER, J., **Fundamentos da Física: eletromagnetismo**, vol.3, 4ª. Edição, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1996.
- PURCELL, E.M., **Eletricidade e Magnetismo** – curso de física de Berkeley, vol.2. São Paulo: Edgard Blucher, 1973.
- NUSSENZVEIG, H.M., **Curso de Física Básica** – eletromagnetismo, vol.3, São Paulo: Edgard Blucher, 1999.
- SEARS, F.; ZEMANSKY, M. W. ; YOUNG, H. D. **Física** – eletricidade e magnetismo, vol. 3, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1983.
- TIPLER, P. A. **Física** – eletricidade e magnetismo; ótica, vol. 2, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1999.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

Conforme regulamentação da Congregação da Faculdade de Engenharia – UNESP – Bauru.

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

1. A lei de Coulomb.
2. O campo elétrico e lei de Gauss.
3. Potencial.
4. Capacitância e propriedades dos dielétricos.
5. Corrente, resistência e força eletromotriz.
6. Noções de magnetismo e eletromagnetismo.
7. Noções de física ondulatória.
8. Noções de mecânica quântica e relativística.
9. Noções de física atômica e nuclear.

APROVAÇÃO			
PROFESSOR	CONSELHO DEPARTAMENTAL	CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO
____/____/____	____/____/____	Prof. Dr. José de Souza Rodrigues Coordenador Curso Eng. Produção ____/____/____	____/____/____

Plano de Ensino 2003

Curso ENGENHARIA			
Habilitação PRODUÇÃO			
Opção			
Departamento FÍSICA			
IDENTIFICAÇÃO			
Código	Disciplina	Serição Ideal	
1920	Laboratório de Física III	2º ANO / 1º SEMESTRE	
Característica	Serição	Créditos	Carga Horária
FORMAÇÃO BÁSICA	SEMESTRAL	02	30
Pré-Requisito	Co-Requisito		
OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE)			
Identificar um instrumento de medida, montar um circuito elétrico, interpretar um circuito elétrico e fazer medições de variáveis ligadas a circuitos elétricos.			
CONTEÚDO (TÍTULO DE DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Medidas elétricas. <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Amperímetro. 1.2. Voltímetro. 1.3. Ohmímetro. 1.4. Multímetro. 2. Resistores. <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Associação em série. 2.2. Associação em paralelo. 3. Comportamento ôhmico. <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Curva tensão-corrente. 3.2. Lâmpada incandescente. 4. Transferência de potência. <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Geradores. 4.2. Associação de geradores. 5. Capacitores e dielétricos. <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Capacitores. 5.2. Associação de capacitores. 6. Circuitos transientes. <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Circuitos RC - CC. 7. Corrente alternada. <ol style="list-style-type: none"> 7.1. Noções gerais. 			

METODOLOGIA DE ENSINO			
As aulas serão práticas, em laboratório, acompanhadas de exposição teórica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ul style="list-style-type: none"> - Apostila do Laboratório de Física. - HALLIDAY, D. RESNICK, R. Física, vol. 3, Livros Técnicos e Científicos, 1981. - SEARS, F. N.; ZEMANSKY, M. W. YOUNG, H. D. Física, vol. 3, Livros Técnicos e Científicos, 1973. - PURCEL, E. M. Curso de Física de Berkeley - Eletricidade e Magnetismo, vol. 2, Edgard Blucher, 1973. 			
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM			
Conforme regulamentação da Congregação da Faculdade de Engenharia – UNESP – Bauru.			
EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)			
<ol style="list-style-type: none"> 1. Medidas elétricas. 2. Resistores. 3. Comportamento ôhmico. 4. Transferência de potência. 5. Capacitores e dielétricos. 6. Circuitos transientes. 7. Corrente alternada. 			
APROVAÇÃO			
PROFESSOR	CONSELHO DEPARTAMENTAL	CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO
<p>____/____/____</p>	<p>____/____/____</p>	<p>Prof. Dr. José de Souza Rodrigues Coordenador Curso Eng. Produção</p> <p>____/____/____</p>	<p>____/____/____</p>

Plano de Ensino 2003

Curso ENGENHARIA			
Habilitação PRODUÇÃO			
Opção			
Departamento ENGENHARIA DE PRODUÇÃO			
IDENTIFICAÇÃO			
Código	Disciplina	Serição Ideal	
1921	Economia Industrial I	2º ANO / 1º SEMESTRE	
Característica	Serição	Créditos	Carga Horária
FORMAÇÃO GERAL	SEMESTRAL	02	30
Pré-Requisito	Co-Requisito		
OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE)			
<p>Apresentar princípios gerais dos modelos básicos de concorrência da teoria econômica neoclássica, a partir do modelo de concorrência perfeita e o monopólio e suas respectivas eficiências alocativas. Analisar a evolução dos conceitos de empresa, indústria e mercado no âmbito da economia industrial. Examinar a relação existente entre as estruturas de custos e as economias de escala e escopo.</p> <p>Avaliar o comportamento estratégico das empresas, face às condições de oferta e demanda e conseqüentemente a estrutura de mercado. Condições determinantes da estrutura: economias de escala; concentração industrial e diferenciação</p>			
CONTEÚDO (TÍTULO DE DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)			
<p>1. Tópicos em Microeconomia Modelos tradicionais de concorrência: concorrência perfeita, monopólio e competição monopolística.</p> <p>2. Empresa, indústria e mercados Conceitos básicos: empresa, indústria e mercado; Natureza e objetivos da empresa, Estrutura organizacional interna da empresa. Cadeias produtivas e complexas industriais.</p> <p>3. Economias de escala e escopo Componentes básicos dos custos Análise dos custos de curto e longo prazo.</p> <p>4. Concentração industrial Introdução Medidas de concentração Escolha das medidas de concentração</p>			

5. Barreiras a entrada

Concorrência real e potencial
Barreiras à entrada: definições
Barreiras à saída

METODOLOGIA DE ENSINO

- aula expositiva para apresentação sucinta do temário;
- leitura dirigida e discussão em sala;
- análise e discussão em grupo de problemas selecionados (vídeo, texto ou relato)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BYRNS, R.T.; STONE, G. W. **Microeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1996, 569 p.
 HASENCLEVER, L.; KUPFER, D. **Economia Industrial**. Rio de Janeiro: Campus, 2002, 680 p.
 KON, A. **Economia Industrial**. São Paulo: Nova Cultural. 1994, 212p
 PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. São Paulo: Prentice-Hall, 2002, 740 p.
 POSSAS, M. L. **Estruturas de Mercado em Oligopólio**. São Paulo: Hucitec, 1985.
 SHAPIRO, C.; VARIAN, H. R. **Economia da informação**. Rio de Janeiro: Câmpus, 1999, 396 p.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

Conforme regulamentação da Congregação da Faculdade de Engenharia – UNESP – Bauru.

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

- Tópicos em Microeconomia
- Empresa, indústria e mercados
- Economias de escala e escopo
- Concentração industrial
- Barreiras a entrada

APROVAÇÃO			
PROFESSOR	CONSELHO DEPARTAMENTAL	CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO
	Prof. Dr. Manoel Henrique Salgado Chefe Depto. Eng. Produção	Prof. Dr. José de Souza Rodrigues Coordenador Curso Eng. Produção	
____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____

Plano de Ensino 2003

Curso ENGENHARIA			
Habilitação PRODUÇÃO			
Opção			
Departamento ENGENHARIA DE PRODUÇÃO			
IDENTIFICAÇÃO			
Código	Disciplina	Serição Ideal	
1922	Introdução a Sistemas de Informação Integrados - ERP	2º ANO / 1º SEMESTRE	
Característica	Serição	Créditos	Carga Horária
FORMAÇÃO PROFISSIONAL GERAL	SEMESTRAL	04	60
Pré-Requisito	Co-Requisito		
OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE)			
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a função dos ERP nas organizações - Elaborar projetos de introdução de dados em ERPs voltados para empresas de pequeno porte. - Introduzir dados nestes ERPs - Fazer testes de consistência nos dados. 			
CONTEÚDO (TÍTULO DE DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)			
<p>1. Teoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Constituição de uma empresa b. Gestão de custos e materiais c. Suprimentos d. Integração Contábil, Financeira e RH e. Análise de Softwares de Gestão – ERP <p>2. Prática:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. MIM – Metodologia de Implantação MICROSIGA b. SIGA Integration Training 			
METODOLOGIA DE ENSINO			
Aulas expositivas; Apresentação de casos práticos; Discussão através de dinâmica de grupo e trabalhos em laboratório de informática.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<u>BÁSICA:</u>			
HABERKORN, E., Teoria do ERP – Enterprise Resource Planning - destacando MICROSIGA Advanced. São Paulo: Editora Makron Books. 1999, 332p.			

RECOMENDADA:

ARANTES, N. **Sistemas de gestão empresarial: conceitos permanentes na administração de empresas válidas.** São Paulo: Atlas. 1994, 440 p.

CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N.; CAON, M. **Planejamento, programação e controle da produção: MRP II/ERP – Conceitos, uso e implantação.** São Paulo: Atlas. 2000, 411 p.

CRUZ, T. **Sistemas de informações gerenciais.** São Paulo: Atlas. 1998, 231 p.

LIPNACK, J.; STAMPS, J. **Rede de informações.** São Paulo: Makron Books. 1994, 422 p.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de Informações Gerenciais: estratégias táticas operacionais.** São Paulo: Atlas. 1993, 274 p.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

Conforme regulamentação da Congregação da Faculdade de Engenharia – UNESP – Bauru.

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

1. Teoria
2. Prática

APROVAÇÃO			
PROFESSOR	CONSELHO DEPARTAMENTAL	CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO
	Prof. Dr. Manoel Henrique Salgado Chefe Depto. Eng. Produção	Prof. Dr. José de Souza Rodrigues Coordenador Curso Eng. Produção	
____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____

Plano de Ensino

Curso ENGENHARIA			
Habilitação PRODUÇÃO			
Opção			
Departamento ENGENHARIA DE PRODUÇÃO			
IDENTIFICAÇÃO			
Código	Disciplina	Serição Ideal	
1923	Direito Internacional Aplicado a Negócios	2º ANO / 1º SEMESTRE	
Característica	Serição	Créditos	Carga Horária
FORMAÇÃO GERAL	SEMESTRAL	02	30
Pré-Requisito	Co-Requisito		
OBJETIVOS (AO TÉRMINO DA DISCIPLINA O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE)			
<p>- Formar um juízo de valor sobre os negócios internacionais, enquanto campo de ação e de conhecimento e sobre a posição do Brasil no universo das relações internacionais, ao mesmo tempo em que desenvolve habilidades gerenciais importantes para a administração de empresas em uma economia caracterizada por um acelerado processo de globalização. Desenvolver raciocínio crítico sobre vários campos do conhecimento como direito, política internacional, diplomacia e outros correlatos, bem como conhecer os mecanismos dos investimentos estrangeiros, da formação de contatos, da gestão negocial das operações de câmbio, das peculiaridades dos direitos alienígenas e local, no âmbito dos negócios internacionais. Conhecer a legislação aplicada, a adstringência aos tratados, acordos e pactos firmados entre Estados soberanos envolvidos indiretamente nas negociações privadas, com ênfase no Mercosul e na União Européia.</p>			
CONTEÚDO (TÍTULO DE DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES)			
<p>1. O Estado</p> <ul style="list-style-type: none"> Origens e causas de formação Elementos essenciais Soberania Poder político e poder jurídico <p>2. O Estado na ordem internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> Disciplina jurídica das relações entre estados Organizações internacionais O Estado contemporâneo e as sociedades de estados <p>3. Direito Internacional Público</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceito Organização das Nações Unidas e seus órgãos Organização dos estados americanos e seus órgãos A União Européia O Mercosul As declarações internacionais Tratados 			

4. Direito internacional privado
 - Conceito
 - Elementos de conexão
 - Contratos comerciais internacionais – Elementos

5. Comércio Internacional
 - Noções básicas
 - Barreiras alfandegárias e não alfandegárias

6. A negociação empresarial
 - Gestão, sujeitos, noções gerais
 - O princípio da autonomia da vontade e os contratos internacionais
 - Técnicas pré-contratuais convencionais
 - Responsabilidade civil bilateral

7. Negócios financeiros internacionais
 - Operações de câmbio e contratos de câmbio
 - Encargos cambiais – Instrumentos de política tributária
 - Produtos da área internacional nas operações financeiras
 - Commercial Paper* e garantias negociais

8. Negociações Documentárias
 - Pagamentos
 - Remessas
 - Créditos
 - Cobranças
 - Convênios

9. A revolução do comércio internacional
 - Origens
 - O acordo geral sobre tarifas e comércio – GATT
 - A Organização Mundial do Comércio – OMC
 - Os acordos regionais de comércio no sistema do GATT e da OMC
 - A ALCA – área de livre comércio das Américas

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas com estudo de caso
- Leitura pré-ordenada e debates em grupo
- Discussão de problemas comuns e soluções encontradas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAÚJO, N. de **Contratos Internacionais**. Rio de Janeiro, Renovar, 2000.
- BASSO, M. **Contratos Internacionais do Comércio**. Porto Alegre, Livraria do Advogado Editora, 2002.
- ENGELBERG, E. **Contratos Internacionais do Comércio**. Atlas, São Paulo, 1997.

GARCEZ, J. M. R. **Contratos Internacionais Comerciais.** São Paulo, Saraiva, 1994.
LISBOA, R. S. **Direito Empresarial Contemporâneo.** São Paulo, R. T. , 1999.
OLIVEIRA, H. **Direito e Negócios Internacionais.** Belo Horizonte, Del Rey, 2001, 403 p.
RATTI, D. **Comércio Internacional e Câmbio.** São Paulo, Aduaneiras, 1991.
SABA, S. **Comércio Internacional e Política Externa Brasileira.** Porto Alegre, Livraria do Advogado Editora, 2002

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

Através de 2 (duas) provas regimentais e 1 (uma) substitutiva ou complementar (MP) e através de 1 (um) ou mais trabalhos práticos (MT)

A aprovação se dará segundo a fórmula:

$$MF = MP \times 0,8 + MT \times 0,2$$

sendo:

MF = Média final

MP = Média de provas regimentais

MT = Média de trabalho(s)

EMENTA (TÓPICOS QUE CARACTERIZAM AS UNIDADES DOS PROGRAMAS DE ENSINO)

1. O Estado
2. O Estado na ordem internacional
3. Direito Internacional Público
4. Direito internacional privado
5. Comércio Internacional
6. A negociação empresarial
7. Negócios financeiros internacionais
8. Negociações Documentárias
9. A revolução do comércio internacional

APROVAÇÃO			
PROFESSOR	CONSELHO DEPARTAMENTAL	CONSELHO DE CURSO	CONGREGAÇÃO
	Prof. Dr. Manoel Henrique Salgado Chefe Depto. Eng. Produção	Prof. Dr. José de Souza Rodrigues Coordenador Curso Eng. Produção	
____/____/____	____/____/____	____/____/____	____/____/____